



N.º: Gp1163-IX
Proc.º: 40.02.05.01
Data: 21.09.2010

Alfredo Jerónimo de Le
2009.09.21

VOTO DE SAUDAÇÃO

500 Anos da Vila do Topo

Realizou-se no passado dia 12 de Setembro a sessão solene dos 500 anos da elevação do Topo a Vila.

Quando o primeiro povoador, Willem van der Hagen, mais tarde conhecido por Guilherme da Silveira, desembarcou naquele local, as condições de vida eram muito difíceis, mas isso não o desencorajou de lutar por um povoamento bem sucedido e que veio a resultar num aumento progressivo de população que levou à elevação do local do Topo a Vila e Concelho, a 12 de Setembro de 1510. Concelho que se manteve até ao século XIX, mais concretamente até 24 de Outubro de 1855, ano em que uma lei injusta excluiu os pequenos concelhos.

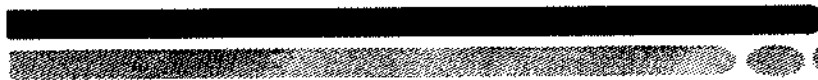
Injusta, dizia eu, porque ignorou as condições particulares e peculiares dos concelhos com limitações, que se encontravam circunscritos a condições geográficas e dificuldades de acessibilidade como é o caso do lugar do Topo e as suas freguesias limítrofes.

Por muitos esforços que os autarcas de então tivessem feito no intuito de lutar contra essa exclusão, o Reino foi insensível a esses pedidos e o Topo viu diminuída a sua capacidade de auto gestão e desenvolvimento.

Faço uma resenha para lembrar que o Topo é como uma ilha dentro de outra ilha, devido ao condicionamento de se encontrar limitado, por um lado por uma serra e, por outro, pelo mar e a falta de uma baía de abrigo, ficando a comunicação reduzida a um porto que nunca teve oportunidade de ter as condições que seriam merecidas dada a sua proximidade à ilha Terceira, onde era mais fácil a comunicabilidade com esta ilha do que com os concelhos de Calheta e Velas.

Aproveito, pois, o ensejo desta comemoração para fazer lembrar aos actuais responsáveis pelo destino do progresso das nossas populações, que o digno e lutador povo do Topo bem merecia um porto piscatório digno, nessa ponta da ilha, que traria grandes oportunidades de turismo e desenvolvimento para essa gente valorosa que vê a sua população cada vez mais envelhecida por falta de oportunidades de desenvolvimento.

Aos Topenses parabéns pela sua coragem e espírito de luta e resignação às grandes catástrofes que a história lhes reservou. Aos governantes apelo à sensibilidade para promover oportunidades e obras que permitam a essa valiosa gente aplicar o seu empenho e o seu espírito lutador em novas tarefas que lhes permitam manter os jovens e subir as hipóteses de desenvolvimento que ao ser real para eles sê-lo-á para todos nós.



Assim ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove um Voto de Saudação pelos 500 anos da elevação a Vila do Topo.

Deste voto deverá ser dado conhecimento à Câmara e Assembleia Municipal da Calheta e à Junta e Assembleia de Freguesia do Topo.

O Deputado Regional

Abel Moreira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIAO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3516 Proc. N.º 29.07
Data	16/09/21